UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO

Campus Santa Cruz Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento de Filosofía

Curso: Química Série: 2 Código: 0927

Disciplina: Filosofía Turno: Manhã
Professor: Evandro Bilibio Ano: 2010
C/h Semanal: 4 h/a C/h total: 68 h/a

PLANO DE ENSINO EMENTA

Estudo do caráter epistemológico referente ao projeto científico das Ciências Naturais, a praxeologia, a ética do conhecimento científico e os desafios da tecnologia.

1.OBJETIVOS

- Explicar um referencial teórico básico que permita levar o aluno a uma compreensão dos fundamentos filosóficos da ciência, desenvolvendo um senso crítico acerca dos reflexos da ciência na sociedade.
- Oportunizar ao aluno o conhecimento necessário à identificação de sua área profissional no universo científico.

2. PROGRAMA

- 1. A ciência vista pelos não-cientistas
 - Uma concepção de senso comum da ciência amplamente aceita;
 - O Indutivismo ingênuo;
- 2. O problema do método científico
 - Indução e seus problemas;
 - A relação entre teoria e observação;
 - O falseacionismo de Popper;
 - Falseacionismo sofisticado;
 - A relação entre o cientista e a comunidade científica: pinceladas de Kuhn e Lakatos;
- 3. A evolução da ciência vista sob prismas filosóficos;
 - A evolução cumulativa;
 - Popper e a evolução da ciência;
 - Evolução ou Revolução?
- 4. O problema da verdade na ciência e sua relação com a sociedade;
 - Racionalismo versus relativismo
 - Objetividade da ciência;
 - Realismo não-representativo;
 - O problema da neutralidade;
 - Um breve debate sobre verdade, ética e ciência ou dos limites da ciências;

3.METODOLOGIA

Aulas expositivas com debates sobre os temas; Leitura prévia às aulas dos textos indicados pelo professor; Seminários coordenados pelos acadêmicos, a respeito de temas propostos pelo professor;

4.AVALIAÇÃO

Avaliação escrita, em sala de aula, sobre o conteúdo exposto, a se realizar no final de cada unidade do programa da disciplina (60 pontos);

Seminários de textos selecionados pelo professor (40 pontos);

5.BIBLIOGRAFIA

Básica

ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Loyola, 2000.

CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal?. São Paulo: Brasiliense, 1993.

DUTRA, L. H. Introdução à teoria da ciência. Florianópolis: EDUFSC, 2003.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LAKATOS, I. Falsificação e metodologia dos programas de investigação científica. Lisboa: edições 70, 1999.

POPPER, K. Conhecimento objetivo: uma abordagem evolucionária. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.

SPICA, M. A natureza das leis e teorias científicas em Hertz e Wittgenstein. Florianópolis: texto não publicado, apresentado no IV SIMPÓSIO PRINCIPIA. 2005.

Complementar

ALVES-MAZZOTTI, A. J. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira: 1998.

CORBOZ, André. A ciência e o imaginário. Brasília: Ed. UnB, 1994.

BOMBASSARO, Luiz Carlos. As fronteiras da epistemologia: como se produz o conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1997.

DESCARTES, R. Discurso do método. São Paulo: Hemus, 1979.

FAVERO, A. A. Temas de filosofia da ciência. Passo Fundo: Clio, 2002.

HERTZ, H. The Principles of Mechanics Preesented in a New Form. New York: Dover Publications, 1956.

SPICA, M. A natureza das leis e teorias científicas em Hertz e Wittgenstein. Florianópolis: texto não publicado, apresentado no IV SIMPÓSIO PRINCIPIA. 2005.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logico-philosophicus. São Paulo: Edusp, 1993.

 . Cultura e	Valor.	Lisboa:	Edições	70,	1996.

Aprovada em:24.02.2010

Ata n 188

Chefe de departamento: Prof. Manoel Moreira da Silva

Professor: Evandro Bilibio